

O PORVIR

NASCITUR EXIGUUS, SED OPES ACQUIRIT EUNDO.

«:»

Periodico Imparcial, Noticioso e Litterario.

Assignaturas por um anno 9\$000 reis.—Semestre 5\$000 reis.—Numero avulso \$200 reis.

O Porvir

A lavoura

Este importante ramo de industria agricola que constitue o emporio do commercio de exportação em quasi todas as provincias do Brazil, notando-se com especialidade as do Rio de Janeiro, S. Paulo, Bahia e Pernambuco, onde se empregam machinas para o preparo do café, assucar, algodão, &c, e cujos progressos ha sido consideraveis, acha-se, todavia em completo atasco nesta provincia que apenas exporta alguns couros seccos e ipecacuanha em pequena quantidade. Entretanto é verosimil que os nossos legisladores provinciaes muito podem cooperar para o seu desenvolvimento e o do seu commercio interior.

E' certo que uma lei local acomodada aos costumes e indole dos habitantes para promover as plantações do café, algodão, a extracção da borracha, &c, garantindo premios áquelles que se assignallem neste genero de industria, produzirá beneficos resultados.

Demais, a emulação apoderando-se de nossos lavradores resultará que em breve teremos que observar com exaltação o progresso della.

A principio este progresso será lento e nem poderá ser por menos, pois os seus braços são assás mingoados; porem, mais tarde, com a construcção de algumas estradas e com o melhoramento das existentes, ella se tornará florcente.

A energia dos individuos constitue a força do Estado e dá todo o valor ao proprio sólo que elles cultivão.

A introducção de colonos trabalhadores nesta provincia, repetimos neste numero, deve merecer a attenção do governo; pois sendo a falta de braços a causa primordial da inacção da nossa lavoura, segue-se que com o auxilio destes, ella fará grandes progressos.

Sentimos ao vermos que outras provincias mais recentes do que a nossa, tomando a sua dianteira, acompanham suas fêmeas mais adiantadas para a senda do progresso, ao passo que esta conserva-se estatelada.

Chronica

«Associação do Porvir».

O thesoureiro desta sociedade pede aos socios da mesma, que se achão em atraso com o pagamento de suas mensalidades e alguns com a joia, o obsequio de satisfazer o para o sustentaculo do periodico; e do mesmo modo pede a aquelles que, fazendo parte da sociedade se retirarão ficando em debito com ella; pois é certo que, com quanto não façam mais parte da dita sociedade, todavia foram socios até o dia em que se retiraram e por isso estão sujeitos ao pagamento.

«Literata».—Na terceira columna da segunda pagina, as linhas 23, 42 e 44, leia-se: em vez de ab-

solvido, absorvido; em vez de—do povos, dos povos; e em vez de estril, esteril.

«Estatistica».—Lemos e extraímos d'um jornal da corte os seguintes dados estatisticos:

Portugal 1 escola por 1,100 habitantes.

Hespanha 1 « por 666 «

França 1 « por 599 «

Baviera 1 « por 400 «

Italia 1 « por « «

Hollanda 1 « por 500 «

Suissa 1 « por 300 «

Inglaterra 1 « por 400 «

Est Unidos 1 « por 150 «

Prussia 1 « por 150 «

E o Brazil, perguntamos nós?

O Brazil, que póde gastar milhares de contos com encouraçados (nos estaleiros Europeos!); O Brazil, depois de meio seculo de fina politica, conseguiu dotar seus subditos de uma escola por 2025 habitantes!....

Parece que se faz bom uso do dinheiro dos contribuintes!....

«Nova invenção».—Um Senr. Botta, de Genova inventou uma machina de guerra com a qual, segundo se affirma, póde destruir-se um ou mais navios, em um instante.

Os diarios italianos dizem, que as experiencias ja feitas derão os mais brillantes resultados, affirmando que por effeito della uma esquadra inteira póde voar em fragmentos.

O inventor offereceu vender aos Estados Unidos o segredo de sua diabolica invenção.

COLLABORAÇÃO.

O TELÉPHONO.

Emquanto o nosso Cuiabá mostra-se tão indifferente ás conquistas do progresso, os outros povos avançam a passos agigantados.

Sciencias, artes, industria, lavoura, navegação, tudo emfim está fazendo inesperados progressos. Cada dia novos inventos vêm despertar o enthusiasmo dos povos do velho mundo e dos Estados-Unidos. Ainda hontem admiravamos as maravilhas da Telegraphia electrica, e á vista dos prodigios do Telegrapho de Caselli, quasi julgava-se ter-se alcançado o *non plus ultra*.

Entretanto offerece derepente uma nova descoberta de tanto alcance, que suplantará logo a Telegraphia: é o Téléphono, instrumento muito simples e pouco dispendioso, por meio do qual se pode transmittir claramente a palavra a grandes distancias. Isso hontem seria incrivel; hoje porem, é facto.

Deve-se essa descoberta ao professor Bell de Now York.

O Telegrapho nasceu d'um brinquedo de crianças, e, quasi um seculo depois, o Téléphono, originase d'um grosseiro instrumento com que os pequenos garotos, que infestão as ruas de Now York, passavam o tempo, fallando de um para outro lado da rua.

Continúa.

E' realmente contristadora a phase que nos apresentam as finanças do paiz, e essa desgraça que tão funesta tem sido á patria, privando-a de adoptar os inmensos melhoramentos que tem feito a sciencia e as artes, e que cada dia se verificam em outros paizes, pela influencia desta ou aquella invenção, parece-nos que é o testemunho que depôr pôde mais eloquentemente contra a administração

d'aquelles sob cuja direcção estavam os negocios do Estado.

E hoje, curvado sob o peso de tantos infortunios a que foi levado por uma politica fraca e criminosa, o paiz sente-se cansado de tanta frouxidão e tibieza, e do mesmo modo os seus habitantes que, alem de muitos outros flagellos, soffrem tambem a consequencia d'esses males de que não foram causadores.

O miserabilissimo estado do nosso paiz é a consequencia da delapidação do dinheiro publico; e, n'este tão melindroso ponto em que o administrador deve ter o maior escrupulo, foi justamente onde todos peccaram, despendendo sommas fabulosas em comprar encouraçados gigantescos, sem que o paiz delles necessitasse, creando officinas e repartições inuteis e empregos rendosos para distribuil-os entre os seus amigos, e fazendo muitas outras despesas sem proveito algum para o Estado.

Estas e outras muitas prodigalidades da passada administração foram a causa da ruina do Brasil.

Agora, porem, com a administração do patriotico gabinete 5 de Janeiro, unico capaz (*vox populi*) de conjurar a tormenta que de dia em dia se vai tornando inevitavel entre nós, uma esperanza consoladora veio banhar as nossas ideias.

E, com effeito, os primeiros passos dos novos ministros no exercicio de suas altas funcções tem sido: reduzir as despesas inuteis feitas sem authorisação legislativa; e, em summa, fazer economias.

E' assim que em tres mezes de sabia administração tem elles poupado ao Estado milhares de contos de reis!

Esta rigorosa, mas bem entendida economia, alliada a mais severa fiscalisação do gabinete, ha de produzir o desejado effeito. Assim pensam todos que observam com attenção e imparcialidade a senda adoptada pela actual administração, desde os seus primeiros dias.

No entanto, todos estão vendo a injusta e violenta opposição, que de todos os pontos do imperio surge bruscamente contra o actual gabinete, que em seus poucos dias de administração só tem procurado melhorar a sorte do paiz.

E' verdade que para se conseguir isto é preciso ferir muitos interesses particulares, mas o interesse da patria deve estar antes de tudo.

E, se o governo actual se tem marchado em proveito d'este, embora com prejuizo d'aquelle, tem incontestavelmente pondo de parte as vozes apaixonadas da politica, juz a gratidão publica.

Portanto seria altamente injusto negar-lhe aquillo de que se tem tornado credor. Entre nós infelizmente o principio politico tem absolvido todas as inspirações, e o cidadão quasi que tem a contar tantos desafeiçoados quantos são os adversarios politicos. Nós porem, que somos neutros ás lutas dos partidos, não encaramos do mesmo modo, aos nossos concidadãos, e faremos justiça a quem merecer, sem obedecermos cegamente conveniencias politicas. *Ac quabilem juris rationem tenere.*

Muitos por aqui fallão em forma de governo, attribuindo-lhe os desvarios a que foi levado o Brazil; e querem adoptar, como a melhor, a forma republicana, sem se lembrarem talvez, que as instituições democraticas têm a sua origem na iniciativa individual, e que esta é um predicado do povos civilisados.

Entre nós, porem seria estéril essa forma de governo pois que presentemente ella não acharia na massa do povo, base solida para se firmar. Ah! se tal acontecesse, veriam em breve o Brasil á braços com as repetidas scenas de actos horroresos occasionadas certamente pelas continuas revoluções que provavelmente virião devastar o paiz procurando atrophiar o progresso.

E em breve tempo estaria o Brazil em pararello com as outras republicas suas visinhas, onde, desde seus principios, nunca houve repouso, boa ordem, e nunca se soube respeitar a propriedade dos cidadãos.

Porem, prepare-se primeiro o povo, derrame-se-lhe a instrucção acostumando-o ao trabalho e industria, que mais tarde elle estará no caso de receber as livres instituições democraticas e acompanhar passo a passo os Estados Unidos que é a primeira nação do mundo em civilisação e industria.

Cuyabá 26 de Abril de 1878.

LITTERATURA

HISTORIAS BRAZILEIRAS

Dando a ultima pennada ao trabalho que tomámos sobre nossos debeis hombros, vamos tocar na quarta parte d'esse thesouro de preciosidades; parte a mais sublime de toda a obra, porque o seu ponto de partida reside no temor do Ente—Supremo, base de sabedoria e de tudo.

Ahi quem se impõe á admiração do leitor é o Vigario das Dores, Padre Monte, esse exemplar de virtudes, verdadeiro ministro da Religião.

Odiando a hypocrisia, fugindo da dissimulação, era o Padre Monte estimado e respeitado geralmente, e merecia de o ser; por isso que não se mostrava insensivel á dôr de suas ovelhas, nem se fazia surdo aos seus gemidos, já partilhando com as mais necessitadas a mór parte dos seus exiguos proventos, já serenando-lhes o espirito com o balsamo de suas palavras consoladoras.

O Padre Monte, comquanto fosse homem de letras, todavia não dispunha da palavra para, na tribuna sagrada, com a virulencia de quem exhorta, chamar a conversão os grandes peccadores que, ar-

redados da casa de Deos e atolados no lamaçal do vicio, necessitam, mais que os outros, ver desenrolar-se ante seus olhos o tenébroso quadro da iniquidade, cujo castigo os aguarda na vida d'além tumulo.

O que, entretanto, faltava ao Padre Monte era uma inquebrantavel energia pela qual, com a vastidão de seus conhecimentos, proferisse palavras que, repassadas de piedade e ameaças, fossem extranhar nos fedéfragos corações dos seus ouvintes, e, excitando a dôr da compunção, fizessem-nos implorar o perdão de suas culpas, transformando-se desde logo em verdadeiros christãos.

Muitos ha que dizem ser a parte referente ao Padre Monte a mais insulsa; mas é por que a corrupção e libertinagem lavrão por toda a parte: é obvio que o vicioso, o peccador, o despresador dos salutaes principios religiosos, não pôde ser entusiasta nem panegyrista d'aquelles, cajos illibados costumes contrastão com os seus.

Padre Monte, sempre acabrunhado pela idéa de que não preenchia bem as funcções do seu ministerio, custava a supportar o pesado fardo da vida.

Nesta incessante perturbação, que lhe roía a alma e cujo lenitivo só encontrava no somno,—o grande procrastinador dos soffrimentos—, vierão-lhe casualmente ás mãos uns livros, dos quaes fazia parte o da historia das Missões na India e na China; livro que, lido e relido com attenção pelo Padre Monte, despertou-lhe a idéa de se embrenhar para melhor cumprir os seus sagrados deveres.

Escreveo para Goyaz pedindo ser encarregado de uma missão entre os indios bravios da provincia.

A resposta foi prompta; pelo que partio o Padre Monte para as margens do Tocantins a cathechisar os selvaticos e indomaveis Canoeiros.

Muitos annos já são passados, sem haver noticia do fim que levou; um dia (s'il plaît á Dieu) voltára o intrepido missionario, trazendo para o gremio da civilisação tribus inteiras de indios que, sem a sua dedicação e coragem, vagarião pelas mattas como feras indomadas, fugindo do contacto de seus compatriotas e derramando o sangue fraternal.

A ultima parte, a chave de ouro, é a narração de Juca Ventura, o denodado mineiro que, possuido de viva paixão por Babita, sua futura esposa, segue pela emergencia da guerra do Paraguay, para o campo da batalha, onde, defendendo heroicamente o brio e a integridade nacional, escapando á morte a cada passo, não se esquece um só momento do ente idolatrado, do anjo-mulher, d'aquella que devia compartilhar a sua existencia e amenisar-lhe os dias; porem, acabada a guerra, voltando triumpante e altaneiro aos seus lares e sabendo que aquella, por quem dava alma e vida, havia se unido á outro pelos vinculos matrimoniaes, (*) uma mão de ferro esmagou-lhe o coração, tornando-se d'ahi em diante o nobre mineiro, de folgazão e jovial que era, taciturno e cabisbaixo e mostrando pelo semblante abatido que uma dôr interna o ralava noite e dia, condemnando-o á um perpetuo celibato e á uma eterna amargura.

Juca Ventura faz honra á provincia de Minas e por elle se pôde avaliar o quanto é magnanimo o coração mineiro.

Oxalá pudessemos obter todas as bellas obras de Sylvio Dinarte, o supposto nome do Snr. Dr. Alfredo d'Escagnolle Tannay.

Cuyabá, 19 de Abril de 1878.

(*) Correndo em Uberaba, onde morava D. Cula, mãe de Babita, que Ventura era morto, ella fez casar-se a filha com Chico Luiz.

SECÇÃO LIVRE

Foi adiada a abertura d'Assembléa Legislativa Provincial, para não haver amphibologia na opinião dos governistas.

A Assembléa talvez aprovasse o regulamento que se confeccionou para a instrução publica, e que foi derogado por acto da Vice Presidencia.

Algumas petições de aposentadorias ficaram á esperar uma outra nova Assembléa para terem o deferimento.

Os deputados provinciaes hão de estar admirados com semelhante acto, que foi sem esperar; e eu que nada tenho por lá, que bem me importa!

O que digo é que os homens d'esta vez aproveitavam seus cinco mil reis diários, não era máo, antes circo do que nada. Eu cá de fóra só olhando as aposentadorias que desta vez não erão poucas.

La-me esquecendo do privilegiados que bem poucos tem sido executados.

Ora, essa é boa, quando se falar em privilegiados, deve-se olhar para o Céu, por que quasi todos querem ser uns são officiaes de justiça, outros alferes dos quebras. . . jo . . . e aquelles outros dos baju . . . &.

Tal é a aristocracia desta provincia!

As intrigas, os mexeripos augmentaram depois da quôda do partido que anteriormente governava a um povo tão cordeiro, como é o brasileiro; surgem por toda parte LASTIMOSOS GEMIDOS da parte dos secretarios do partido decahido; queixam AMARGOSAMENTE das demissões que tem havido; e, assim lamentam e dizem «os largos dias tem cem annos» nós também havemos de governar.

Mas não se lembrão dos dez longos annos em que governaram e desgovernaram?!

(Continua.)

POESIA.

Longe de ti, meu bem, quantas lembranças,
Vem despertar-me o coração saudoso!
Pensando assim n'esse doce enlevo,
Eu volvo logo para ti ancioso.

Chegando em casa e não podendo ver
Ati, meu Anjo, que me trouxeste
aqui,
Com esperança de mais tarde ver-te
Descanço e durmo, mas pensando em ti.

E no delirio d'um penar sem conta
Que as lembranças me suggerem á mente,
Ah! são teus afagos, ô Flor querida!
Calmar e odião meu amor ardente.

E se eu te visse n'esse sonho aereo,
Cheia d'encantos, a sorrir contente,
Te pediria que depusesse um beijo
Na fronte fria do teu pobre crente.

Pedro II 28 de Abril de 1878.

Elisio.

MEMORIAL.

Para desmascarar a certo homem fatuo, com ares de pretencioso, estatura baixa, gordo, que tem uma inflexão de voz que denota autoridade, petimetre que pertence a prole do capitão Gregorio (do boneco), embusteiro e reconhecido mentiroso, que por ali propala com todo o descaço, digno de seu caracter de adulator, haver eu feito ridiculas allusões, injuriando o Exm. Sr. Barão de Diamantino, a quem por muitos titulos devo respeitar, com o fim talvez de dar expiação a preta maledicencia; cumprio o dever de manifestando a mentirosa assignação do cynico inventor, convenço ao publico de minha incapacidade em semelhante procedimento. E é só.

Pedro Gaudie Ley.

Becco Torto

Sr. Fiscal da Camara, sirva-se V. S.ª de dar, de vez em quando, seu passeiozinho, lá pelo Becco Torto, para verificar se o ar que por ali se respira está perfumado d'essencias de rosa.

EDITAL

A Junta Municipal de qualificação de votantes do Municipio desta Capital faz publico que havendo grande affluencia de trabalhos, tem deliberado interromper as suas sessões ordinarias, designando o dia 1.º de Maio venturo para recommencal-as sem mais interrupção, conforme lhe faculta a ultima parte do art. 59 do Regulamento de 12 de Janeiro de 1876.

No que para constar, mandou lavrar o presente Edital que será publicado pela Imprensa e affixado nos lugares mais publicos. Paço da Camara Municipal de Cuiabá, 25 de Abril de 1878. Eu Generoso Nunes Nogueira, Escrivão que subscrevo.

Antonio Vieira d'Almeida, Presidente da Junta.

Antonio Romualdo da Silva Pereira, Mesario.

Thomas Antonio de Miranda Rodrigues, Mesario.

AVISO

Ao publico e aos nossos assignantes das diversas localidades da provincia avisamos, que são nossos correspondentes e agentes n'esses logares os seguintes: em Cuiabá o capitão Alancio Pulcherio; em Miranda o Sr. Eduardo Peixoto Freire Giraldes; em S. Luiz de Cáceres, o Sr. Tenente Francisco Pinto de Arrada; e em Poconé o Sr. João Antonio Nunes da Cunha.

Estes senhores acação-se incumbidos, não só de agenciar e remetter á esta redacção mais algumas assignaturas, como tambem de receber e remetter ao Sr. Pedro Pio Gualberto de Mattos, Thesoureiro da nossa sociedade, a importancia que devem as pessoas á quem já temos enviado o nosso jornalzinho.

Pedimos aos nossos assignantes muita pontualidade em satisfazerem as suas assignaturas; e ao publico em geral somente dizemos que o PORVIR n'è entã se tem sustentado com muito trabalho e a custa de immensos sacrificios de seus socios!

DA REDACÇÃO.

Typographia do «PORVIR» á rua 2 de Dezembro n. 36